



**Informe de Política Exterior Brasileira**  
**Nº 691**



**09/01/2022 a 15/01/2022<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Profa. Dra. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Profa. Dra. Érica Cristina Winand, Prof. Me. Jorge Oliveira Rodrigues, Profa. Dra. Lívia Peres Milani.

**Equipe de revisão:** Profa. Dra. Lívia Peres Milani, Prof. Guilherme Paul Berdu, Adler Silva, Ailton Salvadori, Arthur de Freitas, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa.

**Equipe de redação:** Adler Silva, Ailton Salvadori, Arthur de Freitas, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa.

---

<sup>1</sup>Nos dias 09, 14 e 15 de janeiro não houve notícias de política exterior brasileira.

\*Aviso sobre nosso podcast “Diálogos de Política Exterior”: O sétimo episódio, com o tema “A articulação entre Política Externa e Política de Defesa”, já está disponível em diversas plataformas de streaming, que podem ser acessadas por meio do nosso [linktr.ee](https://linktr.ee). Publicamos quinzenalmente!

---

### **Carlos França discutiu situação da Ucrânia com Blinken**

No dia 10 de janeiro, durante telefonema com o secretário de Estado dos Estados Unidos (EUA), Antony Blinken, o ministro das Relações Exteriores, Carlos França, dialogou sobre a tensão entre Ucrânia e Rússia e defendeu a demanda de solução conforme o Direito Internacional. Blinken mencionou necessidade de uma resposta forte e unida contra uma eventual ofensiva russa na ex-república soviética, porém o governo brasileiro não adotou retórica dura contra a Rússia. Segundo diplomatas, o Itamaraty mantém a defesa de uma resolução de 2015 do Conselho de Segurança, que defende solução para crise por meios pacíficos. Por fim, o representante dos EUA valorizou o comprometimento brasileiro com a doação de vacinas para países latino-americanos e africanos, discutiu planos para um diálogo bilateral de alto nível, isto é, uma conversa entre os presidentes de ambos países, bem como abordou a situação do Haiti, classificando-a como terrível. Posteriormente, o Ministério das Relações Exteriores informou sobre a ligação entre os representantes e destacou a necessidade de uma solução conforme o Direito Internacional ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 10/01/2022](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 11/01/2022](#)).

### **Bolsonaro decidiu não enviar representante para cerimônia de posse presidencial de Honduras**

O presidente Jair Bolsonaro (PL) decidiu não enviar nenhum representante para a cerimônia de posse da presidenta eleita de Honduras, Xiomara Castro, no final do mês. Isso porque, a nova mandatária e seu marido, o ex-presidente do país, Manuel Zelaya, possuem ligações históricas com o Partido dos Trabalhadores (PT). Segundo interlocutores do Ministério das Relações Exteriores, a mensagem formal convidando o presidente brasileiro para a posse de Castro foi entregue na semana passada. Ademais, de acordo com veículo de imprensa, além da mensagem formal a Bolsonaro, a presidente eleita de Honduras despachou convites para Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, ambos do PT ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 11/01/2022](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 12/01/2022](#)).

### **Bolsonaro afirmou que não vai comparecer à posse do presidente chileno**



**GEDES**

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA  
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

No dia 12 de janeiro, por meio de entrevista, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que não irá à posse do novo mandatário do Chile, Gabriel Boric, que está prevista para meados de março. Bolsonaro alegou que não daria maiores detalhes a respeito e comparou o evento com um jantar promovido em São Paulo pelo grupo Prerrogativas, em dezembro, do qual participaram o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (sem partido). O mandatário brasileiro também não pretende comparecer à posse da líder esquerdista Xiomara Castro, nova presidenta de Honduras, assim como ausentou-se das cerimônias de posse presidenciais de Luiz Acre, da Bolívia, Alberto Fernández, da Argentina, e Pedro Castillo, do Peru, todos de esquerda. Por outro lado, Bolsonaro se fez presente no início dos mandatos dos presidentes de direita, como Luis Lacalle Pou, do Uruguai, e Guillermo Lasso, do Equador ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 12/01/2022](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 13/01/2022](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 12/01/2022](#)).